

COOPERANDO

Jornal da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda | Ano 50 | Número 587 | 15 de NOVEMBRO de 2018

CAVALGANDO

**4º Cavalgada
Feminina**
PÁGINA 08

**Retrato de
Candiotto na
galeria dos ex-
presidentes da
Cooperse**

PÁGINA 07

MAIORES

FORNECEDORES
PÁGINA 10

MELHORES

NA QUALIDADE
PÁGINA 11

**BALCÃO
DE NEGÓCIOS**

PÁGINA 14

CADERNO DE RECEITA



Quindim

PÁGINA 16

Orientações para um Banho Carrapaticida por aspersão, em bovinos

Segunda parte na PÁGINA 06



Um fundador da Cooperse

"Quem liderava era João Dutra Reis. Bernardo Alves Costa também fazia parte. Não queria que seu nome aparecesse porque era dono do Banco Agrícola de Sete Lagoas (Posteriormente, Agrimisa). Antes mesmo da Cooperativa ter sede própria e entrar em atividade, nos já pagávamos mensalidades", relembra Moreira. PÁGINA 13

■ Rubem de Melo Moreira foi um dos 65 produtores pioneiros que fundaram a Cooperse, em 1948

Cooperse
**CENTRAL
DE VENDAS**
Ana Cláudia (Dinha)
FONES: (31)
3779-2384
98269-3081
vendas@cooperse.com.br



■ Diretores da Cooperse com suas esposas durante celebração do jubileu da Cooperse, realizada no armazém

Jubileu de Vinho
**Cooperse comemorou
70 anos com Missa**



O endereço dos bons negócios



Aqui você vende. Aqui você compra. Aqui você aluga o seu imóvel.

Praça José Antônio da Silveira, 29 - CANAAN
Telefone: (31) 3773-4096 . Fax: (31) 3771-4406

e-mail: faleconosco@jaimoveis.imb.br - www.jaimoveis.imb.br

EDITORIAL

70 anos da Coopersete

A Cooperativa Regional de Produtores rurais de sete Lagoas Ltda. foi fundada em 20 de outubro de 1948, graças ao idealismo de um grupo de pequenos produtores de leite que, sentindo a dificuldade para comercialização de seus produtos, além da necessidade de melhor se organizarem, deram início a uma das empresas mais tradicionais da região de Sete Lagoas.

A data não poderia passar em branco. No dia 19 de outubro comemorou seus 70 anos de fundação com uma Missa em Ação de Graças nas dependências do seu Armazem da Rua Uberlândia. Rubem de Melo Moreira (Ver reprodução e entrevista concedida para o COOPERANDO há 3 anos, na página 13) estava entre os 65 cooperados fundadores e foi homenageado, após a celebração (Ver fotos na página 9). A Missa porque sempre é tempo de meditar e agradecer a Deus pelas conquistas. A homenagens porque o espírito empreendedor e a dedicação a uma causa comunitária devem ser sempre destacados.

Desde sua criação e até os dias atuais, a Coopersete vem desenvolvendo seu objetivo social, além de gerar empregos, renda e recolhimento de impostos. Tem como resultado ações éticas, honestas e respeitadas para com todos nossos parceiros, que é o grande diferencial do Cooperativismo.

PALAVRA DA DIRETORIA

Futuro alentador

Amigos cooperados,

Mais uma vez, com imenso um sentimento de realização e felicidade que nos dirigimos a você, nosso parceiro na luta diária, tão comum na vida do homem do campo.

Nossa cooperativa que muito sofria com a situação econômica do mercado há até bem pouco tempo, hoje, enfim, respira aliviada. Desta forma, realmente temos motivos para comemorar os 70 anos da fundação da Coopersete.

Conseguimos com muita batalha, cortando na carne, como se diz frequentemente, mudar os rumos da Coopersete, para colocá-la na direção do que nos parece ser de crescimento cada vez maior.

Como todos vocês devem bem se lembrar, no início deste ano sofriamos com a possibilidade de ter que vender um dos nossos tradicionais imóveis para diminuir o endividamento para que continuássemos a

manter a situação econômica em ordem.

Porém, através da nossa grande dedicação e o apoio do nosso departamento contábil, conseguimos a recuperação de uma boa soma de valores em impostos que nos foram cobrados indevidamente. O valor recebido foi imediatamente direcionado ao pagamento de empréstimos bancários, além de ainda possuir uma boa reserva para pagamento de outros no momento específico.

Com isso, percebemos uma inversão da visão do mercado financeiro com relação à Coopersete.

Além dessa grande ajuda, as outras medidas adotadas pela diretoria também surtiram grande efeito. Medidas estas que vão desde a otimização da prestação dos serviços e atendimento ao cooperado, hoje realizado com menos funcionários, porém mais qualificados, até mesmo ao congelamento da remuneração dos diretores, que se viram na obrigação de se so-

lidarizar aos objetivos comuns dos cooperados, compromisso registrado em ata.

Nosso futuro é bastante alentador. Novas requisições de recuperação de impostos poderão ser respondidas no próximo ano, o que nos permitiria até mesmo zerar nossa dívida e ampliar a aplicação de recursos em melhorias para você, nosso cooperado.

Estamos atentos ao mercado, proporcionando aos nossos cooperados e clientes preços competitivos e condições de pagamento favoráveis. Tudo isto faz da Coopersete uma cooperativa cada vez mais forte e um porto seguro a todos que fazem parte desta Família.

Abraços.

Mauro de Melo Figueiredo
Presidente
Maurílio Vaz de Melo
Diretor Financeiro
Mauro de Melo Figueiredo
Diretor Comercial

Retrato do Candiotto na galeria dos ex-presidentes



Foi inaugurado na galeria dos ex-presidentes – sala do presidente - o retrato de Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho. “É uma solenidade simbólica e muito importante na minha vida. Convivi nessa sala por muito tempo e cada um de vocês fez parte da minha história na Coopersete”, disse Candiotto, que foi presidente da Coopersete entre 2011 e 2017. Saiu para ser presidente da Cooperativa Central de Produtores Rurais (CCPR – Itambé). Antes, também foi diretor financeiro da entidade. “Cooperativismo é a solução para muitos segmentos. Temos os exemplos das Unimed e das Cooperativas de Crédito, que dão certo. Uma cooperativa é fundamental para dar apoio ao produtor que está crescendo”, disse. A solenidade aconteceu em 1º de novembro

EXPEDIENTE

COOPERATIVAREGIONALDEPRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE. Rua Ulises Vasconcelos, 18-35.700-030. Sete Lagoas, MG. Telefones: PABX (31) 3779-2350. FAX: (31) 3779-2351. CGC: 24.989.477/0001-00. Inscrição Estadual: 672.044.576.0045. **Diretor Presidente:** Mauro de Melo Figueiredo. **Diretor Comercial:** Ivan Leão França. **Diretor Financeiro:** Maurílio Vaz de Melo. **Conselho de Administração:** Antônio de Castro Matoso, Antônio Fortunato Martins, Ernane Gonçalves de Paula, Geraldo Eustáquio Moreira, Moacir Ribeiro de Matos e Raul Diniz Neto. **Conselho Fiscal:** Adilson Evangelista Silva, Helvécio Marques e Marcelo Azeredo Barbosa. Suplentes: Edmilson Lourenço de Freitas, Ronaldo Antônio de Oliveira e Vicente Duarte de Paula. **COOPERANDO.** **Editor e Jornalista Responsável:** Marcelo Guimarães dos Santos (Reg. Prof. DRT: “MG 07484 JP”). **Conselho Editorial:** Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista – Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista – Coopersete), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - Coopersete), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador – Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Coopersete) e Walfrido Albernaz (agrônomo extensionista - Emater). **Tiragem:** 2.000 Exemplares. **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.** Impressão: Sempre Editora. **Representantes:** Agência Águia Marketing e Pesquisas Ltda., AGROMÍDIA e SL NOTÍCIAS LTDA. - Telefone: (31) 3771-0877. **O COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.**

NOTAS

Associados compram animais no repasse da Granja CCPR

Os associados da Cooperse- te Aduato Augusto Nascimento Feitosa, Celso Aparecido de Oliveira, Cláudio Notini Batista e Joaquim Nery adquiriram animais no repasse da Cooperativa Central de Produtores Rurais

(CCPR), que aconteceu dia 26 de outubro na Granja Itambé. Foram colocados à venda 50 lotes formados por tourinhos da raça Holandesa, Girolando e Gir Leiteiro, provenientes de fazendas no Paraná. Também foram oferta-

dos 100 novilhas, com excelente genética, vindas de fazendas dos produtores de leite fornecedores da CCPR. Empresas parceiras apresentaram propostas técnicas e comerciais para produtores presentes.



■ Tourinhos disponíveis no repasse da CCPR - Itambé

Registro de casos de raiva na região

O Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) registrou recentemente três casos de bovinos infectados com raiva na região de Sete Lagoas. Dois em Inhaúma e um outro em Jequitibá. Animais com sintomas suspeitos não devem ser manipulados em hipótese alguma. O escritório do IMA mais próximo deve ser comunicado imediatamente. Os produtores também devem orientar o Instituto sobre possíveis abrigos de morcegos hematófagos na região. A raiva é uma doença transmissível ao homem, que acarreta graves consequências. É aconselhável vacinar todos os animais regularmente. A vacina pode ser encontrada no Armazém da Cooperse te.

ENCONTRO DE CATIREIROS

Dia 25 de novembro acontece o 1º Encontro de Catireiros de São Bento (Funilândia). Será no Curral de Zezim Cowboy, a partir das 8 horas. A organização é do Adriano da Comitiva Seca Canela e Zezim Cowboy. Haverá a venda de bebidas e comidas no local. Informações 98260-7473 e 98320-9926.

Vacinação contra Aftosa



■ No Armazém da Cooperse te o produtor encontra vacina contra febre aftosa

A segunda etapa da vacinação contra aftosa começou dia 1º de novembro. Vai até dia 30. É obrigatória. Devem ser vacinados bovinos e bubalinos com idade de zero a 24 meses.

O produtor rural que não vacinar seu rebanho está sujeito a multa de 25 Unidades Fiscais do Estado de Minas Gerais (Ufemgs), por animal. Em sequência, deverá fazer a declaração da vacinação do seu rebanho, até dia 10 de dezembro, no Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA). Caso contrário, estará sujeito a multa de cinco Ufemgs, por animal.

No momento da compra da vacina, o produtor deve apresentar CPF e identidade nas

revenda de produtos veterinários. A vacina está disponível no no Armazém da Cooperse te. O produtor deve comprar a quantidade necessária para o total d animais a serem vacinados do seu rebanho.

Do momento em que forem adquiridas até o da aplicação, a vacina precisa permanecer em ambiente refrigerado. É fundamental que fique em geladeira ou caixas térmicas com gelo, em temperatura entre 2 e 8 graus centígrados, até a aplicação.

Cada animal deverá receber uma dose de 5 ml. As seringas utilizadas devem ser automáticas ou descartáveis; e as agulhas deverão ser trocadas com frequência.

O bem que te quero

A Cooperse te patrocinou com produtos SETE para degustação o evento "O Bem que te quero", que consistiu em palestras sobre o câncer da mama, proferidas pela Professora Adriana Cordeiro, que falou da atuação do enfermeiro na oncologia, e o Dr. Aurélio José Neto, que falou da mamografia e câncer de mama. A iniciativa aconteceu dia 31 de outubro, através da Diagmed, Facopi e Faculdades Promove.

Bons resultados com a silagem

O associado da Cooperse te, Geraldo Eustáquio Moreira, produtor rural na região de Santana de Pirapama, vem se destacando pelos excelentes resultados no plantio de milho da Agrocere s: "Bem tolerante, sem problemas de cigarrinha. Não penso em mudar. Precisamos de material bom porque no mato a vida é sofrida." As sementes e todos os insumos, Geraldo compra no armazém da Cooperse te.



Promoção

Viaje com a Kingdom

Na Kingdom você aprende a falar inglês fluente em dois anos e ainda concorre a uma viagem para a Europa com tudo pago! Confira nosso regulamento

Agende uma aula demonstrativa gratis!
Rua Ilka, 30 - Centro Tel: (31) 3776-9988

O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE



Qual o ganho de peso diário ideal até a cobertura de uma fêmea leiteira?

Depende da idade desejada para o primeiro parto. Em sistemas de produção cujos partos ocorrem ao redor dos 24 meses, recomenda-se que o ganho de peso da novilha não ultrapasse 750 g por dia na fase de crescimento até a cobertura. Após a cobertura parece não haver problema se as novilhas ganharem mais que 800 g por dia. Para as novilhas com idade ao primeiro parto mais elevada, os ganhos devem ser menores que os recomendados acima. A meta deve ser alcançar um peso mínimo ao parto, que varia entre as diversas raças. Para a raça holandesa, por exemplo, esse mínimo está na faixa de 550 kg a 600 kg de peso vivo. Já para vacas mestiças está ao redor de 500 kg de peso vivo.

Como aproveitar a capineira de capim-elefante que a geada queimou?

Uma vez afetada pela geada, não há como aproveitar o material da capineira. Nas regiões sujeitas às geadas, recomenda-se evitar o plantio do capim-elefante nas áreas mais baixas da propriedade. A escolha do local da capineira é muito importante.

Quais os sinais da vaca em cio?

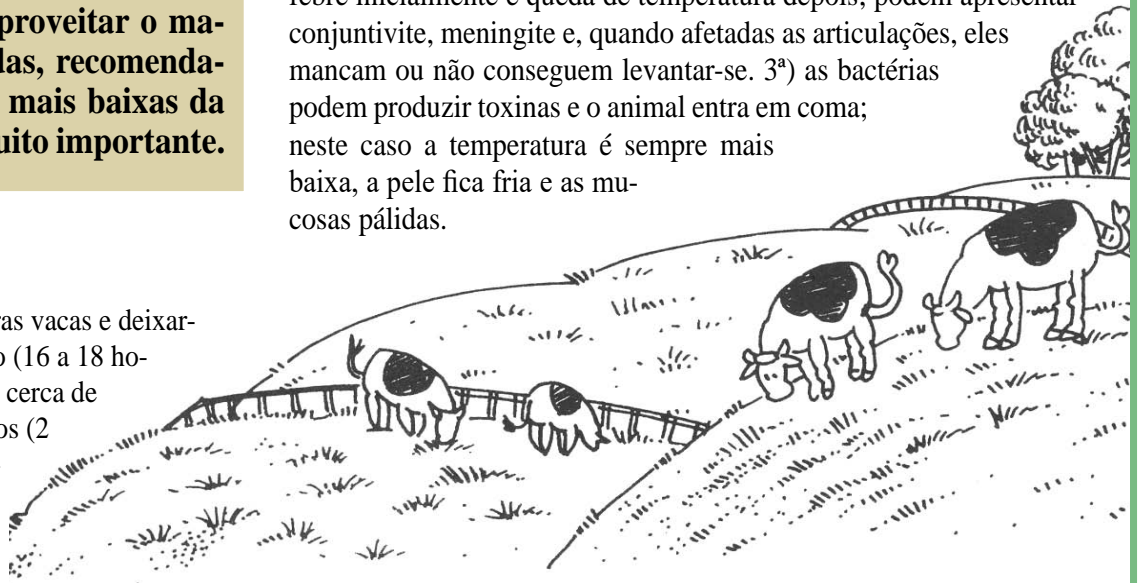
O sinal mais característico da vaca em cio é o de montar outras vacas e deixar-se montar. Entretanto, é bom saber que durante o período de cio (16 a 18 horas) uma vaca monta mais ou menos 12 vezes e cada monta dura cerca de 10 segundos. Desta maneira, o produtor tem apenas 120 segundos (2 minutos), durante todo o período de cio, para observar esse importante sinal. Outros sinais de cio são: corrimento de muco cristalino pela vagina, nervosismo, agitação e urinas mais frequentes.

Por que há necessidade de incluir uma fonte de enxofre na mistura cana-de-açúcar ureia? Como fazer a adição?

Porque a mistura cana-de-açúcar/uréia é pobre em enxofre e este elemento é importante para a síntese de alguns aminoácidos (metionina e cisteína) pelos microorganismos do rúmen. Primeiro adiciona-se enxofre à uréia para posterior utilização na mistura cana-de-açúcar/uréia. Como fonte pode-se utilizar o sulfato de amônio. A proporção é de 9 partes de uréia para 1 parte de sulfato de amônio. Por exemplo: para 1 kg da mistura, colocar 900 g de uréia e 100 g de sulfato de amônio. Outra alternativa é o sulfato de cálcio (gesso) na base de 8 partes de uréia para cada 2 partes de gesso: para cada 1 kg da mistura, colocar 800 g de uréia e 200 g de gesso. As misturas devem ser bem feitas e guardadas em local inacessível para os animais.

O que é colibacilose?

É uma doença infecciosa causada por *Escherichia coli*, que afeta bezerros jovens, sendo rara em bovinos adultos. Podem aparecer casos individuais, em um lote de bezerros, ou surtos epidêmicos, quando criados confinados. A colibacilose é freqüente em bezerros que não ingerem colostro nas primeiras 24 horas de vida, sendo também comum naqueles que são mal alimentados ou que vivem em locais úmidos, sem higiene adequada. A doença pode aparecer de três formas diferentes: 1ª) as bactérias atingem somente o intestino - neste caso, o animal defeca constantemente, as fezes são aquosas ou pastosas, amareladas ou esbranquiçadas, com odor desagradável; o animal pode apresentar temperatura elevada e desidratar-se rapidamente; 2ª) as bactérias atingem o sangue: os animais doentes ficam tristes, fracos, com falta de apetite, febre inicialmente e queda de temperatura depois; podem apresentar conjuntivite, meningite e, quando afetadas as articulações, eles mancaram ou não conseguem levantar-se. 3ª) as bactérias podem produzir toxinas e o animal entra em coma; neste caso a temperatura é sempre mais baixa, a pele fica fria e as mucosas pálidas.



www.retificadieselsete.com.br

FONE: (31) 3773-1557

Mapeamento de terreno para reserva legal
 Locação, nivelamento e monitoramento
 Georreferenciamento (INCRA)
 Processo de Titulação (ITER)
 Levantamento Topográfico

Agrimensor:
 Alex Martins
 Figueiredo

Martins

TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

Rua Randolfo Simões, 1.260
 Sala 11 - Bairro Boa Vista
 Sete Lagoas (MG)

Fone: (31) 3776-9452

RAILOC

Andaimes
 Escoramentos
 Máquinas

3774-1818

TRATORLAGOS Massey - Valmet
 Ford - CBT - CASE
 Peças para tratores



FONES: (31)
 3771-1946
 3773-5496
 3771-6853
 8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

Tambores, Bombonas e Ferragens
 para fabricação de muros

TAMBORSETE

Fone: (31) 3771-3163
 Cel.: (31) 9791-2521

Rua Agapito da Silva Melo, 14 - Jardim Amélia - Sete Lagoas

LOJA COOPERSETE

Completa Farmácia Veterinária

 **MSD** Medicamentos com
preços promocionais



Confecções



Calças | Camisas | Sapatos

Pequenos Animais



Rações e produtos diversos

ADUBOS E DEFENSIVOS SEMENTES DE MILHO E SORGO

Rações para CAVALOS

Peças de várias marcas
Limpeza de equipamentos
e tanques de expansão



**PORTAS ABERTAS PARA A POPULAÇÃO!
TODO MUNDO PODE COMPRAR!**



Orientações para um BANHO CARRAPATICIDA por aspersão, em bovinos

A primeira parte deste artigo (Publicado na edição 586 - de 15 de outubro do COOPERANDO) ressaltou a importância do banho por aspersão no contexto atual, e abordou aspectos do procedimento por meio do pulverizador estacionário motorizado, que é a técnica considerada mais adequada para o combate ao carrapato dos bovinos. Também foram relacionadas as especificações técnicas dos equipamentos de contenção e de aspersão, e discutidos os fundamentos que contraindicam o uso do pulverizador costal. Nesta segunda parte estamos abordando as questões que envolvem a execução do procedimento, propriamente dito.



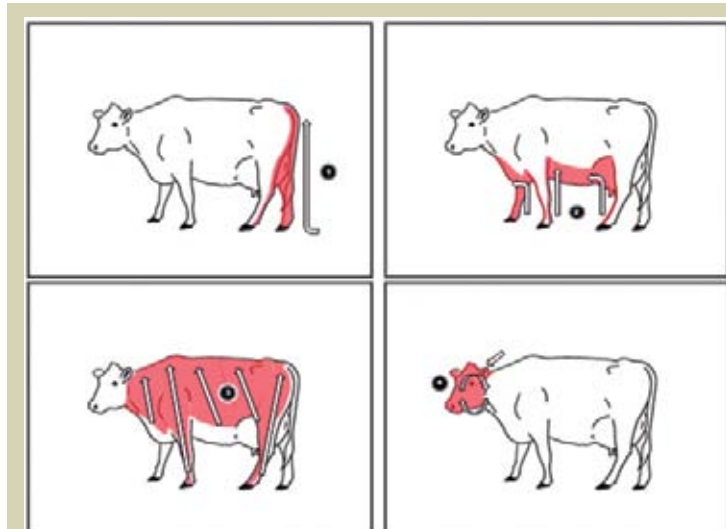
■ Figura 1. Caldá carrapaticida escorrendo direto para o solo, em função do pelo da região abaixo ainda não ter sido banhada

Procedimento de banho carrapaticida

No dia anterior ao tratamento carrapaticida, é importante conferir os produtos, utensílios e equipamentos que serão utilizados, para prevenir surpresas durante o trabalho. Também é importante acompanhar a previsão do tempo, para evitar que a chuva dilua ou remova o produto sobre os animais.

Recomenda-se que a calda carrapaticida seja produzida para uso imediato, e que as sobras sejam descartadas. O momento do preparo é de alto risco, pois ocorre a manipulação do produto puro, que é proporcionalmente mais tóxico que o diluído. As recomendações de bula devem ser rigorosamente observadas e o operador precisa estar devidamente paramentado, com o conjunto de equipamentos de proteção individual – EPI. Após proceder a pré-diluição e a diluição final, é aconselhado ligar o pulverizador e abrir os registros das barras de aspersão, para deixar sair qualquer resto de conteúdo que possa estar no sistema, até que se observe a saída apenas da calda.

Na hora do banho é importante estabelecer uma sequência padronizada de trabalho. Os bovinos respondem positivamente à rotina. Além disso, ajuda a evitar desperdícios e garantir que toda a superfície de pele seja atingida. Pois, os carrapatos, inclusive aqueles bem pequenos, podem se fixar em qualquer região, inclu-



■ Figura 2. Sequência de banho carrapaticida proposta pelo Campo Experimental Santa Rita/EPAMIG

sive áreas bem protegidas e de difícil acesso, como as axilas, a virilha, a região interna do úbere, embaixo do rabo e dentro da orelha.

Realizar a aspersão no sentido de “baixo para cima”, contribui para melhorar o rendimento do banho. Pois, quando se molha uma parte do corpo, e a parte logo abaixo está seca, a calda costuma escorrer diretamente para o solo (Figura 1). Ao contrário, quando a parte abaixo já está molhada, a calda escorre por dentro da pelagem, até as partes mais inferiores, antes de cair. Já, seguir o sentido de “trás pra frente”, deixa o procedimento mais tranquilo, pois a pulverização da cabeça e das orelhas fica por último. São as regiões que mais incomodam os animais. Os bicos das barras de aspersão trabalham a uma distância aproximada de

20 a 40 cm da pele, sempre na direção de “baixo para cima” e de “trás pra frente”.

Respeitando essas recomendações, o banho carrapaticida foi dividido em quatro momentos: acessando o animal por trás, primeiro a parte de trás das pernas úbere e cauda; no segundo momento, acessando o animal de lado, a parte de dentro da coxa e do vazio, parte de baixo do úbere, da barriga e das costelas, e também a parte de dentro das “mãos” e axilas; em terceiro, toda a parte externa, das pernas, barriga e costado até a pá; e finalmente, o pescoço, cabeça e por último, o interior das orelhas. Essa proposta de sequência de banho foi elaborada após avaliação de 50 procedimentos, em um rebanho experimental do Campo Experimental Santa Rita/EPAMIG (Figura 2.).



■ Figura 3. Banho carrapaticida por aspersão, por meio de pulverizador estacionário motorizado, no rebanho experimental 3/4 Holandês x Zebu, do Campo Experimental Santa Rita, da EPAMIG

O banho deve ser feito de forma ágil e objetiva, mas sempre com tranquilidade, para que o rebanho se acostume com o manejo e para prevenir acidentes, inclusive de intoxicação. Que representa risco tanto para os animais, quanto para os operadores. Portanto, os horários mais frescos do dia, no início da manhã ou no final da tarde também devem ser priorizados.

Por meio dos equipamentos descritos na primeira parte deste artigo e da técnica descrita neste tópico, é possível realizar banhos de forma adequada, com um a dois minutos de duração, 4 a 6 litros de consumo de calda carrapaticida, a um custo de R\$ 1,00 a 1,50 por vaca.

Uso do EPI

O uso de conjunto completo de equipamentos de proteção individual (EPI's) é obrigatório para garantir a segurança do(s) operador(es). Além do certificado de aprovação (C.A.), fornecido pelo Ministério do Trabalho, os EPI's precisam possuir indicação para risco químico e/ou uso agrícola, sendo recomendados para aplicação de pesticidas.

O conjunto completo prevê proteção para todo o corpo, com atenção especial para olhos, boca, nariz, pés e mãos. O conjunto de vestimenta hidrorrepelente deve ser composto de calça, jaleco e touca, sendo que a calça deve ficar por cima da bota de borracha, para proteger a entrada de substâncias. Além de impermeáveis e resistentes, é necessário que as luvas sejam bem ajustadas ao tamanho das mãos para evitar sobras, principalmente nas pontas dos dedos. Já os

óculos, é importante que tenham ajuste por tirante de elástico e armação forrada com borracha que se ajusta a face do usuário, com ventilação indireta. A máscara com respirador semifacial deve ser flexível e confortável e ser equipada com filtros do tipo Classe I para vapores orgânicos;

Os equipamentos precisam ser de boa qualidade e confortáveis para favorecer a sua utilização. Se o EPI incomodar, machucar, dificultar a realização de tarefas, ou sofrer danos, durante o uso, o operador se sentirá motivado a retirá-lo antes de finalizar o procedimento;

Limpeza de equipamentos e utensílios

Após o uso, recomenda-se fazer a limpeza com água e detergente, dos equipamentos e utensílios, inclusive do pulverizador, fazendo circular a água de lavagem no sistema.

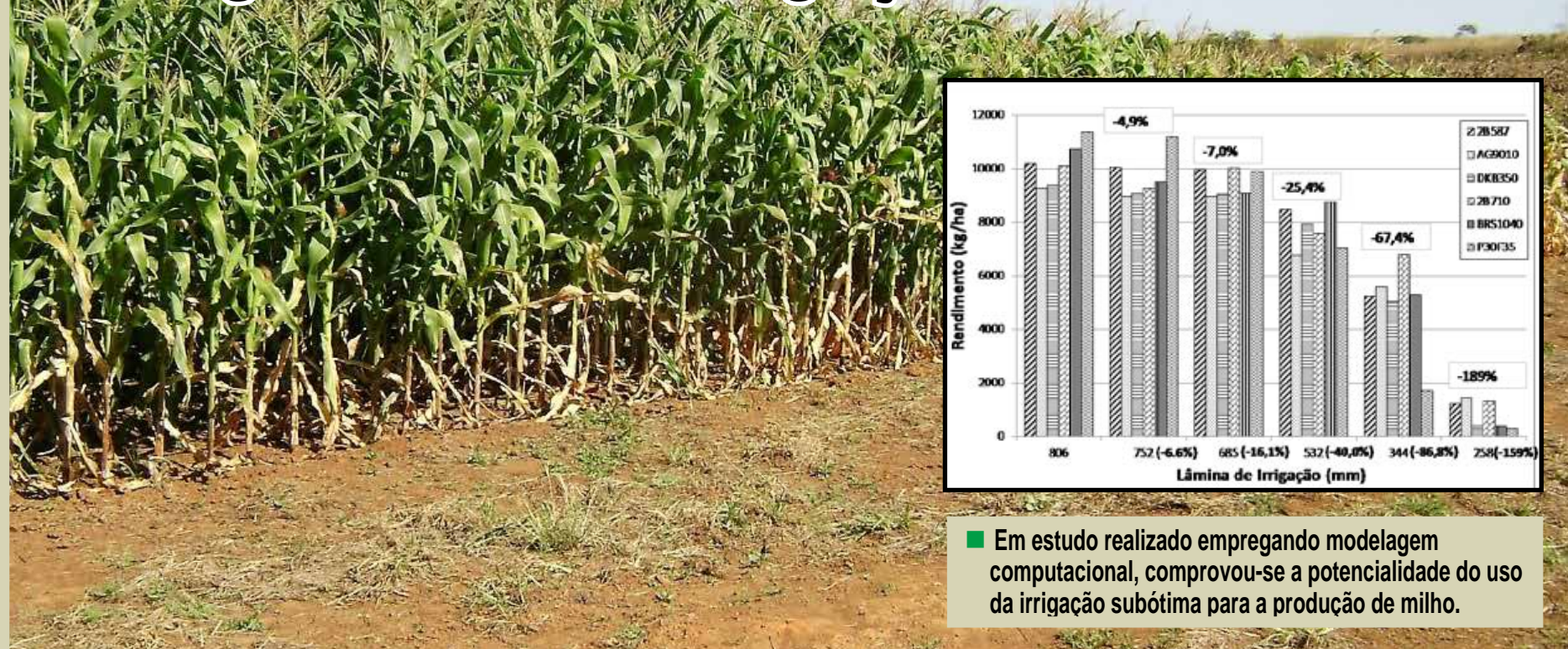
De preferência, esse procedimento deve ser feito sempre no mesmo local, distante pelo menos 15 metros de pontos de captação de água de lençol freático, como poços e cisternas, e 250 metros de corpos d'água. O material limpo e seco precisa ser acondicionado em local ventilado, identificado, separado e específico.

**Mais informações
entrar em contato com
o pesquisador Daniel
Sobreira Rodrigues/
EPAMIG Centro Oeste,
e-mail: dsrodrigues@
epamig.br**

EMBRAPA

Camilo de Lelis Teixeira de Andrade, Rosângela Maria Simeão e Ramon Costa Alvarenga
Pesquisadores da Embrapa Milho e Sorgo

Como produzir forragem para o gado usando irrigação subótima?



■ Em estudo realizado empregando modelagem computacional, comprovou-se a potencialidade do uso da irrigação subótima para a produção de milho.

O uso da irrigação pode ser uma solução para o problema de oferta de forragem para o gado. No entanto, os custos elevados, a escassez de água e a competição pelo uso desse recurso, inclusive em nossa região, podem inviabilizar essa atividade nas propriedades rurais. Portanto, fazer um planejamento para se realizar irrigação plena ou total está cada vez mais difícil. Nem tudo está perdido, todavia. Uma alternativa é a utilização de irrigação suplementar subótima, que consiste em aplicar na lavoura sempre menos água do que o requerido pelas plantas. Nos cálculos para se determinar a quantidade de água a ser aplicada numa lavoura, via irrigação, há sempre incertezas relacionadas aos dados de clima, de solo e da cultura. Além do mais, as plantas cultivadas com irrigação plena tendem a ser

“preguiçosas”, as raízes costumam crescer menos e, portanto, exploram menor volume de solo e usam de forma “perdulária” toda a água que lhe é oferecida. Por outro lado, quando se tem menos água no solo, as plantas se adaptam, emitem mais raízes e as aprofundam em busca de água; produzem um pouco menos, mas gastam menos água. Dessa forma, usam mais eficientemente a água e a energia empregada no bombeamento.

Com as mudanças climáticas que estão em curso, deverá ocorrer maior consumo de água pelas culturas. Ao mesmo tempo, temos um cenário de menor oferta de água nas fontes e uma maior irregularidade no regime de chuvas. Portanto, a irrigação suplementar subótima é uma prática de grande importância na agricultura. Trata-se de uma estratégia de manejo

que é saudável ao ambiente, pois se usa menos água e contaminam-se menos as águas subterrâneas, pois não sobra água para arrastar os contaminantes para baixo.

Em pesquisas realizadas em campo pela Embrapa, constatou-se que uma redução de 16% na lâmina de irrigação aplicada reduziu apenas em 7% a produtividade de grãos de milho e em 1,6% a produtividade de matéria seca da parte aérea (para silagem). Com uma redução de 40% na lâmina de irrigação, reduziu-se em 25% a produtividade de grãos e em 16% a produtividade de matéria seca da parte aérea. Alguns híbridos avaliados responderam bem ao uso da irrigação plena, enquanto outros produziram bem quando se aplicou menos água.

Em estudo realizado empregando modelagem computacional, comprovou-se a potenciali-

dade do uso da irrigação subótima para a produção de milho. Para semeaduras realizadas em meados de fevereiro e, considerando um período de 33 anos, verificou-se que em Janaúba e Paracatu pode-se reduzir a irrigação em 5% e 10%, respectivamente. Em Sete Lagoas e Lavras, a redução pode atingir 15%, enquanto em Uberaba e em Patos de Minas a irrigação pode ser reduzida em até 25%, com um mínimo de redução na produtividade.

Embora sejam culturas adaptadas às regiões semiáridas, tanto o sorgo granífero quanto o forrageiro respondem ao uso da irrigação plena e subótima. Em trabalho realizado no Rio Grande do Sul, verificou-se que se pode reduzir em até 25% a lâmina de água requerida pelo sorgo granífero, sem prejuízo na produtividade de grãos. Já em Janaúba,

a aplicação de 23% menos água na irrigação não afetou a produtividade do sorgo forrageiro, que alcançou 37 t/ha de matéria seca da parte aérea. Tanto o milho, quanto o sorgo são culturas apropriadas para o uso da irrigação subótima, com vantagem para o sorgo granífero, que apresenta uma melhor eficiência para usar a água, ou seja, produz mais grãos por milímetro de água de irrigação. Vale ressaltar que são poucos os trabalhos de pesquisa que realizaram análise da viabilidade econômica da utilização da irrigação subótima. Neste sentido, a Embrapa Milho e Sorgo está com novos ensaios em campo nos quais está sendo avaliada a viabilidade financeira do uso da irrigação subótima de sete espécies de cultivares forrageiras, além de milho, sorgo e milheto, consorciados com gramíneas.

PRODUTOR RURAL, O QUE PRECISA?

No **ARMAZÉM DA COOPERSETE** encontra medicamentos veterinários, rações, insumos, adubos, sementes, ferramentas, artigos de selaria, roupas, utensílios domésticos e tudo o que for necessário para sua fazenda ou sítio



Portas abertas
para população!
Todo mundo pode comprar!


Coopersete
**CENTRAL
DE VENDAS**

Ana Cláudia (Dinha)
FONES: (31)
3779-2384
98269-3081

vendas@coopersete.com.br

CAVALGANDO

Por: Ti Rei



4ª CAVALGADA FEMININA



■ Natalia, Giselia e Bruna, as Independentes, não mediram nem pouparam esforços para o sucesso da 4ª Cavalgada Feminina de Sete Lagoas. Agradecem às participantes, e a todas que de uma forma, ou outra, colaboraram com o sucesso deste evento.



Um pai passeava com sua filha de carro, quando o trânsito foi parado para que a cavalgada passasse. A filha pergunta- pai porque elas parecem tão felizes? – Olha minha filha, acho que elas são loucas. Elas tem uma estranha filosofia, elas pensam que são livres, elas acreditam em aproveitar o vento em suas faces, a poeira, a chuva sol e tudo mais. Elas chamam as outras de irmãs, elas se ajudam, elas se cumprimentam mesmo que a outra é vista pela primeira vez. Quando descem dos cavalos se abraçam como se não se encontrassem há anos, elas vivem o momento, elas estão suscetíveis a morrer a qualquer momento e aparentemente não se importam. Estar a cavalo, o maior mistério é cria-lo, a melhor das ocupações é trata-lo, mas o maior prazer é montá-lo. A filha disse; Pai você pode me dar um cavalo no Natal?

No dia anterior entraram na Searia Sete. Momentos depois eram

outras. Roupa nova, camisa, lenço no pescoço, bota, chapéu, cinto, meias. Estavam enfeitadas da cabeça aos pés. O corpo estranhou a maciez da roupa nova, o raspaspe do jeans que cobriam os corpos. E o peso das botas. Tinha que amansar aquelas botas, imaginou ela, movimentando os dedos, dentro do couro cru e novo. Quem ti viu e quem te vê, ela achou graça. Era sem dúvida outra, estava muito diferente. Em frente ao um grande espelho, reparou toda a sua imagem, ai lembrou do pequeno espelho na porta de seu guarda roupas. (Como dizia o sargento Normandes.) Levanta a cabeça, estufa o peito, murcha a barriga. A mulher que via era faceira, peito estufado, e o chapéu fazia maior. Benza a Deus que tava danada de bonita! Não queria deixar o espelho.

A manhã se escoava ligeira, nublada, e aquela serviçama prazerosa, para selar os animais para

participar da cavalgada mais charmosa, rustica e bruta da região. No momento, as despedidas, as recomendações, e o abençoado “Deus acompanhe”, e as Independentes seguiram fechando a retaguarda. Seguiam com muita apreensão, corpos nervosos, se faziam imponentes sobre seus cavalos, éguas, e muares, os tais dos burros e mulas, a Fernanda se tivesse participado seria de muares, seguiam orgulhosas da aventura que ali principiava. No contorno da lagoa do centro, a comitiva caminha devagar; nem podia apressar uma cavalgada que tinha tantas mulheres, em pleno meio dia no centro da cidade. O certo foi cavalgar pacienciosas, mantença de toada vagarosa e sempre, evitando atropelamento de carros, e o convívio de cavalos e éguas.

Causaram espanto, foram admiradas, foram fotografadas, foram filmadas, muitos comentários, tem é elas viu?

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

Na manhã do dia 15 de novembro no ano de 1889, 129 anos atrás, mal de saúde chegou numa charrete o Marechal Deodoro, escolheram para ele o cavalo Baio número 6, simples cavalo de tropa, cavalo da cavalaria do

primeiro regimento, animal dócil, e onde é hoje a Praça da República no Rio de Janeiro, montado no Baio proclamou a república. Este cavalo Baio nunca mais foi montado, foi aposentado até seus últimos dias, morreu em 1906.

Ligado nas fases da lua? 07 de novembro, nova; 15, crescente; 23 cheia, 29, minguante

Ponto Churrasco
3776-0439 Antecipe seu pedido. Ligue!
Av. Antônio Olinto, 1373 A, Centro
Direção: Pedro e Elza

Tambores, Bombonas e Ferragens
para fabricação de muros
TAMBORSETE
Fone: (31) 3771-3163
Cel.: (31) 9791-2521
Rua Agapito da Silva Melo, 14 - Jardim Amélia - Sete Lagoas

Oficina do Marcelo
REFORMAS E CONSERTOS DE MÁQUINAS EM GERAL
Marcelo Henrique Martins (MECÂNICO)
(31) 3773-8448/ Cel.: 9.9917-6938
Avenida Múcio José Reis (Av. Norte Sul) Nº.793, bairro Nossa Sra. das Graças CEP: 35.700-489 - Sete Lagoas-MG

Realize seu sonho!
Piscinas e produtos com preços direto de fabrica
3494-9228

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

JUBILEU DE VINHO



Coopersete comemorou 70 anos com Missa



A Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda. – Coopersete comemorou seus 70 anos de fundação – Bodas de Vinho -, completados dia 20 de outubro. O padre José Ricardo proferiu uma missa, realizada dia 19 de outubro no Armazém da Coopersete da Rua Uberlândia. Após a celebração, a Cooperativa entregou uma placa alusiva à data ao fundador Rubem de Melo Moreira, representado pelo seu filho Luciano de Melo Moreira (Foto acima). O presidente da Coopersete, Mauro Figueiredo, relembrou parte da história da fundação da entidade, que também teve seu pai como presidente. O diretor financeiro Maurílio Vaz de Melo destacou o apoio que a Coopersete tem recebido dos membros da diretoria, do conselho e dos funcionários da entidade. Também fizeram uso da palavra os ex-presidentes Carlos Antônio Figueiredo Amorim e Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho, atual presidente da Cooperativa Central de Produtores Rurais de Sete Lagoas e o prefeito de Sete Lagoas, Leone Maciel Fonseca.



VOLUME DE LEITE

Leite recebido em SETEMBRO/2018
3.680.641 litros

Número de fornecedores:
174

Média diária de litros de leite recebidos pela COOPERSETE

- Out/17: 132.204
- Nov/17: 132.983
- Dez/17: 129.820
- Jan/18: 127.542
- Fev/18: 123.884
- Mar/18: 119.264
- Abr/18: 113.210
- Mai/18: 106.017
- Jun/18: 109.713
- Jul/18: 115.861
- Ago/18: 118.319
- Set/18: 118.658
- Out/18: 118.730

MILHO VERDE PICADO de alta qualidade



Fones: (31) 99618-1920

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

MAIORES FORNECEDORES

Relação dos 100 maiores fornecedores de leite da COOPERSETE, no mês de OUTUBRO/2018

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguette Emiliene Noronha Guarani	1.280.104	41.294
002 Mauro Antônio Costa de Araújo	297.948	9.611
003 Maria do Carmo de Oliveira	180.230	5.814
004 Aroldo Plínio Gonçalves	130.262	4.202
005 Luís Eduardo Loureiro da Cunha	119.225	3.846
006 Geraldo Cândido Machado	75.175	2.425
007 Cléber Mário Borges	61.033	1.969
008 Ivan Leão França	60.554	1.953
009 Mário Lúcio Zumpano	58.282	1.880
010 Ilacir Pereira de Amorim	55.626	1.794
011 Eymard Timponi França	54.681	1.764
012 Adilson Guimarães Capanema	53.221	1.717
013 Epamig	52.811	1.704
014 Agostinho Gonçalves Dias	46.572	1.502
015 Joaquim Nery	38.264	1.234
016 Fazenda do Riacho Ltda	36.930	1.191
017 Amaril Franklin	35.694	1.151
018 Cláudio Notini Batista	34.417	1.110
019 Márcia de Fátima Moreira	34.417	1.110
020 Sérgio França Leão	31.579	1.019
021 Edimilson Lourenço de Freitas	30.680	990
022 Marcos Miguel Tavares	27.938	901
023 Afonso da Silva Ferrão	27.447	885
024 José Arlindo Maciel	26.661	860
025 Maurilio Vaz De Melo	26.592	858
026 Belkiss França Paiva	23.492	758
027 Marcelo Azeredo Barbosa	22.664	731
028 Geraldo Eustáquio Moreira	19.556	631
029 Carlos Antônio Figueiredo Amorim	18.916	610
030 Vera Campolina Marques Ferreira	18.795	606
031 Edson Lourenço De Freitas	18.668	602
032 Sílvio Romero Peres de Carvalho	18.455	595
033 José de Paula Filho	17.596	568
034 José Roberto	17.251	556
035 Monica Mascarenhas Lopes	15.413	497
036 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	13.911	449
037 Olavo Martins Figueiredo	13.667	441
038 Fernando de Oliveira Dutra	13.235	427
039 Celso Aparecido de Oliveira	12.419	401
040 Geraldo Ribeiro Junior	11.684	377
041 Wallace P de Araújo	11.580	374
042 Luciano Drummond Procópio	11.420	368
043 Maria das Dores Teixeira	11.281	364
044 Hélio Pereira de Avelar	10.906	352
045 Ênio Miranda Figueiredo	9.842	317
046 Janor de Santana Guimarães	9.483	306
047 Alexandre Lopes Lacerda	9.263	299
048 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	9.137	295
049 Honório Gontijo de Lacerda	9.124	294
050 Carmélio Portilho Maciel	8.312	268

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
051 Nilton de Freitas Maciel Tavares	8.171	264
052 Martius Edson Barbosa Brandão Guimarães	7.805	252
053 Antônio de Castro Matoso	7.675	248
054 Manoel Ribeiro da Silva	7.142	230
055 Onésimo Martins Figueiredo	6.673	215
056 Ednaldo dos Santos Tavares	6.498	210
057 Sávio Augusto Dias de Oliveira	6.417	207
058 Adilson Evangelista Silva	6.392	206
059 Carlos Ribeiro de Matos	5.875	190
060 Moacir Ribeiro de Matos	5.695	184
061 Benedito Antônio de Souza	5.671	183
062 Roxane Alves França	5.451	176
063 Adauto Augusto Nascimento Feitosa	5.444	176
064 Mauro Sérgio Alves França	5.421	175
065 Pedro Elysio Freitas Figueiredo	5.325	172
066 Omar Lourenço de Azeredo	5.221	168
067 Raul Diniz Neto	4.951	160
068 Inácio Benito Pereira	4.885	158
069 Carlos Soares da Cunha	4.834	156
070 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	4.814	155
071 Gilson Lourenço de Freitas	4.730	153
072 Hélio Manoel de Carvalho	4.665	150
073 Cássio Martins Amorim	4.455	144
074 José Geraldo Cristelli	4.286	138
075 Flávio Darlan Vasconcelos Reis	4.212	136
076 Januário Fraga	4.164	134
077 Aparecida C. M. Cota Cruz	3.967	128
078 Paulo Rogério Campolina Paiva	3.869	125
079 André Luiz dos Anjos Fonseca	3.727	120
080 Mauro Dias Barbosa	3.685	119
081 Denis Matoso França	3.679	119
082 José Roberto de Souza Selayzim	3.660	118
083 Lúcio Eugenio Vieira	3.604	116
084 José Aroudo de Paula	3.554	115
085 Domício de Campos Maciel	3.551	115
086 Newton Alves Silva Filho	3.425	110
087 Milton Antônio Tavares	3.396	110
088 Geraldo Marcos Cunha	3.334	108
089 Helvécio Marques	3.312	107
090 Leonardo França Azeredo	3.227	104
091 Alírio Avelar de Carvalho	3.215	104
092 Arísio Alves França	3.207	103
093 Sérgio Henrique Figueiredo Carvalho	3.178	103
094 Filipe Guimarães Fraga	3.173	102
095 Hélio José Duarte	3.106	100
096 Múrcio José Silva	3.008	97
097 Ivan Moreira Braga	3.004	97
098 Diniz Gomes Tameirão Filho	2.971	96
099 Arnaldo Cristelli	2.950	95
100 Renildo Eustáquio Ribeiro	2.854	92



MELHORES NA QUALIDADE DO LEITE

Melhores resultados do conjunto pago por qualidade de leite

OUTUBRO/2018

DEDICAÇÃO EM PRODUZIR

Os 20 melhores cooperados ao lado receberam as maiores BONIFICAÇÃO DE QUALIDADE DO LEITE. A avaliação engloba as análises de Contagem Bacteriana Total (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS), Proteína e Gordura. Os associados merecem o devido reconhecimento pela dedicação em produzir leite de qualidade.

PRODUTOR	BONIF(R\$)
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga.....	0,2174
Moacir Diniz Lima.....	0,2138
Frederico Figueiredo de Carvalho.....	0,2046
Cláudio Marcelo de Paula.....	0,1993
Martius Edson Barbosa Brandão Guimarães	0,1946
Wallace P de Araújo.....	0,1931
Sérgio França Leão.....	0,1874
Denis Matoso França.....	0,1834
Luiz Henrique Cristelli Figueiredo.....	0,1825
Carmélio Portilho Maciel.....	0,1780
Maria do Carmo de Oliveira.....	1,1774
Lázaro Horta Lara.....	0,1754
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	0,1723
Marcos Adão da Silva.....	0,1699
Milton Antônio Tavares.....	0,1694
Aroldo Plínio Gonçalves.....	0,1678
Múrcio José Silva.....	0,1676
Adilson Guimarães Capanema.....	0,1668
Flávio Darlan Vasconcelos Reis.....	0,1659
Ivan Leão França.....	0,1636

Relação dos associados da Coopersele que conseguiram os melhores resultados na análise de qualidade do seu leite, tendo como critério individual a Porcentagem de Gordura (MG), Contagem Bacteriana (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS) e Porcentagem de Proteína Total (PT)

PORCENTAGEM DE MATÉRIA GORDA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Antônia Clélia Moreira Cota.....	639	4,31
Espólio de Américo Ferreira Júlio.....	653	4,31
Fazenda do Riacho Ltda.....	36.930	4,31
Moacir Diniz Lima.....	978	4,27
Monica Mascarenhas Lopes.....	15.413	4,26
Ivan Leão França.....	60.554	4,25
Luiz Henrique Cristelli Figueiredo.....	609	4,21
Flávio Darlan Vasconcelos Reis.....	4.212	4,18
Cláudio Marcelo de Paula.....	1.345	4,17
Delvo Martins Figueiredo.....	1.871	4,10
Sérgio França Leão.....	31.579	4,09
Frederico Tavares.....	1.332	4,08
Túlio Marcio da Silva Pereira Filho.....	4.814	4,07
Geraldo Eustáquio Dias.....	1.133	4,05
Cláudio Notini Batista.....	34.417	4,03
Márcia de Fatima Moreira.....	34.417	4,03
Geraldo Cândido Machado.....	75.175	4,01
Luiz Nei Pereira da Silva.....	2.369	4,00
Martius Edson Barbosa Brandão Guimarães.....	4.814	3,98
Marcelo Azeredo Barbosa.....	22.664	3,98

CÉLULAS SOMÁTICAS

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
Aroldo Plinio Gonçalves.....	130.262	80.536
Adauto Augusto Nascimento Feitosa.....	5.444	91.978
Newton Alves Silva Filho.....	3.425	104.125
Geraldo Ribeiro Júnior.....	11.684	108.444
Geraldo Magela Ferreira França.....	1.989	108.890
José Manoel de Carvalho.....	1.931	110.838
Onésimo Martins Figueiredo.....	6.673	111.888
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	40.353	114.018
José Geraldo Viana.....	1.077	121.959
Lázaro Horta Lara.....	971	123.028
Sandra dos Santos Filgueiras.....	2.645	152.696
Milton Antônio Tavares.....	3.396	162.902
Luiz Henrique Cristelli Figueiredo.....	609	169.044
Ricardo Augusto Drummond.....	1.411	169.626
Martius Edson Barbosa Brandão Guimarães.....	7.805	172.412
Cássio Martins Amorim.....	4.455	174.356
Luiz Antônio Bernardino de Souza.....	1.862	176.983
Wallace P de Araújo.....	11.580	181.425
Luís Eduardo Loureiro da Cunha.....	119.225	182.466
Geraldo dos Santos.....	1.388	184.315

CONTAGEM BACTERIANA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Aroldo Plinio Gonçalves.....	130.262	2.000
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	40.353	2.000
Wallace P de Araújo.....	11.580	3.000
Epamig.....	12.095	3.000
Sérgio França Leão.....	31.579	3.464
Mário Lúcio Zumpano.....	58.282	3.464
Cléber Mário Borges.....	61.033	3.464
Eymard Timponi França.....	54.681	3.873
Luís Eduardo Loureiro da Cunha.....	119.225	3.873
Adilson Evangelista Silva.....	6.392	4.000
Adilson Guimarães Capanema.....	53.221	4.000
Luciano Drummond Procópio.....	11.420	4.000
Adauto Augusto Nascimento Feitosa.....	5.444	4.243
Wagner Munaier e Silva.....	2.035	4.243
Epamig.....	34.115	4.472
Monica Mascarenhas Lopes.....	15.413	4.583
Martius Edson Barbosa Brandão Guimarães.....	7.805	4.899
Cláudio Notini Batista.....	34.417	5.196
Márcia de Fatima Moreira.....	34.417	5.196
Nilton de Freitas Maciel Tavares.....	8.171	5.657

PORCENTAGEM DE PROTEÍNA TOTAL

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
ACarlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga.....	9.137	3,62
Carmélio Portilho Maciel.....	8.312	3,59
Cláudio Marcelo de Paula.....	1.345	3,56
Frederico Figueiredo de Carvalho.....	522	3,56
Antônio Fernandino Bahia Filho.....	1.085	3,54
Fabiano Henrique Batista.....	606	3,50
Joaquim Nery.....	16.348	3,49
Lázaro Horta Lara.....	971	3,48
Antônia Clélia Moreira Cota.....	639	3,47
João Henrique Flister.....	1.608	3,47
Flávio Darlan Vasconcelos Reis.....	4.212	3,47
Wallace P de Araújo.....	11.580	3,45
Marcos Adão da Silva.....	1.297	3,44
Denis Matoso França.....	3.679	3,42
Domício de Campos Maciel.....	3.551	3,39
Hélio Patto Lopes.....	1.343	3,37
Cláudio Notini Batista.....	34.417	3,37
Márcia de Fátima Moreira.....	34.417	3,37
Fernando de Oliveira Dutra.....	13.235	3,37
Martius Edson Brandão Guimarães.....	7.805	3,37

MANUTENÇÃO e VENDAS de equipamentos agrícolas



Faça uma cotação e compre sua máquina ou equipamento através das linhas de Crédito Rural do



(31) 3771-2310
(31) 98827-7090

Rua Almenara, 82
Bairro Santa Eliza
Sete Lagoas - MG

PARCELAS DE
R\$ 49,90
Valor de diária
correspondente
ao grupo B



LOCVEL
aluguel de carros

Reservas: 31 3774-1166
Rua Benedito Valadares, 52
Centro - Sete Lagoas

MARCINHO
VEÍCULOS

Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas

www.marcinhoveiculos.com.br

31 3772-1166

CASO

Eustáquio Márcio de Oliveira

Pão para as almas

Quando eu me mudei para a cidade de Abaeté, para estudar, além das dificuldades de adaptação ao meio urbano por que passa um menino nascido e criado na roça, vivi outras aventuras dignas de serem lembradas.

A fazenda de meus pais ficava a sessenta quilômetros de distância da cidade, as estradas eram precárias, e não havia linha de ônibus para a região. O meio de transporte para a cidade era a carroceria de um caminhão que fazia coleta de creme nas fazendas, de quinze em quinze dias, quando as chuvas permitiam.

Assim, era comum que meus irmãos e eu ficássemos várias semanas sem receber a visita de nossos pais. Nessas ocasiões, muitas vezes, o dinheiro acabava e a gente tinha de se virar.

Por causa dessas dificuldades, meu irmão mais velho e eu resolvemos trabalhar, para melhorar o abastecimento em casa, nesses períodos de ausência dos velhos.

O nosso primeiro serviço foi vender pão, de madrugada, pelas ruas da cidade, carregando pesados cestos com o produto. A estratégia era apregoar a mercadoria, principalmente, pelos bairros mais distantes do centro, para atender aos trabalhadores que madrugavam para ir ao trabalho.

Cada um tinha a sua rota de trabalho. O meu trajeto era no bairro do cemitério da cidade. Numa madrugada escura, ao passar pelo portão da morada dos mortos, alguém me pediu um pão. Olhei para os lados e não vi ninguém. Tive medo, mas decidi continuar a ca-

minhada devagar. A voz misteriosa se fez ouvir novamente, agora mais clara e objetiva: “dê um pão para uma alma penada”.

Meio paralisado, resolvi enfrentar a situação. Peguei um pão de sal, como era chamado o pão francês, estendi a mão para um vulto que apareceu do lado de dentro do portão e saí em disparada do local.

As vendas do dia foram boas e permitiram que fossem descontados da minha comissão os que deixei na nossa casa, mais aquele dado à alma penada e ainda levei dinheiro para casa.

A cena passou a se repetir todos os dias. Eu já separava um pão antes chegar ao esconderijo da alma, para evitar problemas.

Por receio de que não acreditassem em mim, decidi guardar segredo daqueles encontros com seres do além. Mas, um dia, a voz foi muito ousada e exigiu cinco pães. Essa quantidade iria superar a minha comissão. Não pude concordar. Fugi, sem olhar para trás e procurei meu irmão, a quem contei toda história.

Voltamos ao cemitério, contra minha vontade, pulamos muro e encontramos a tal alma perdida. Era um desocupado da cidade, que perambulava pelas ruas durante o dia e se refugiava naquela sinistra localidade à noite, fazendo de quarto de dormir uma pequena capela abandonada, que existia ali.

Eustáquio é presidente da Cooperativa dos Produtores Rurais de Abaeté e Região Ltda. Periodicamente, publica seus casos no COOPERANDO.

PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

<p>AGRIMENSOR ADRIANO VERDOLIM Celular: (31) 99892-4688</p> <p>Divisão geodésica de fazendas Marcação de curvas de nível Loteamento - Chacreamento Desmembramentos de áreas</p>	<p>AGRIMENSOR ALEX: (31) 99125-1783 Fone: (31) 3776-9452</p> <p>Levantamento topográfico. Medições de Fazendas, chácaras, lotes, divisões. Desmembramentos</p>	<p>ARQUITETA VIVIANE FRANÇA Celular: (31) 99691-4178</p> <p>Arquitetura Urbanismo Interiores</p>
<p>COUREIRO Adão Salim Fone: (31) 99717-3994 Rua Paraná, 63 - Boa Vista Sete Lagoas</p> <p>Produção e conserto de artigos em couro</p>	<p>ENGENHEIRO CIVIL RAFAEL MOREIRA Celular: (31) 99875-4808 rafaelmoreira@gmail.com</p> <p>Projetos de Pavimentação, Drenagem Pluvial, Sistemas de Abastecimento de Água e esgotamento Sanitário</p>	<p>ENGENHEIRO MARCUS CRISTELLI Tim: (31) 99195-9975 Vivo: (31) 99910-9975</p> <p>PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL</p>
<p>PROJETISTA ROGÉRIO BARCELOS Fone: (31) 99995-2341</p> <p>Projetos Arquitetônicos. Despachante imobiliário</p>	<p>SAÚDE OCUPACIONAL Rua Doutor Pena, 310, Centro, Fone: (31) 3771 7922</p> <p>Exames admissionais, demissionais, retorno ao trabalho, mudança de função e periódico com emissão de ASO (atestado de saúde ocupacio- nal). Elaboração de PPRa, PCMSO, assessoria técnica e prestação dos demais serviços de segurança e medicina do trabalho.</p>	<p>VETERINÁRIO JOSÉ FRANCISCO (Kiko) Celular: (31) 99986-1206 Fone: (31) 3772-1439</p> <p>Consultoria técnica em fazendas de leite e corte; na área econômica, nutricional, sanitária e reprodutiva.</p>
<p>VETERINÁRIO LUCAS COTA Fone: (31) 97111-2244</p> <p>Assistência completa em Reprodução Equina www.lcvet.net</p>	<p>VETERINÁRIO TULIO MÁRCIO Celular: (31) 99986-2969 Fone: (31) 3773-2835</p> <p>Assistência técnica na fazenda. Inseminação Artificial. Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.</p>	<p>VETERINÁRIO Wilton Ribeiro (Nino) Fone: (31) 9-9826-5081</p> <p>Assistência técnica em fazenda de leite e corte. Na área de reprodução (ultrassom), consulta clínica e cirurgia.</p>

ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

conhecimento
saúde
criatividade
solidariedade

**compromisso COM A
educação**

Do 1º ano Ensino Fundamental
ao 3º ano do Ensino Médio

ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111
f /anglosetelagoas

CONVERSA COM O PRODUTOR: RUBEM DE MELO MOREIRA



■ Rubem de Melo Moreira foi um dos 65 produtores pioneiros que fundaram a Coopersete, em 1948

Um fundador da Coopersete

Era 1944 quando um grupo de produtores de leite, em busca de uma solução para resolver o problema de comercialização do seu produto (Não estavam recebendo regularmente do Governo), resolveram unir forças para fundar uma cooperativa. O projeto foi concretizado em 20 de outubro de 1946, data em que a Cooperativa Regional de Produtores de Leite de Sete Lagoas, a Coopersete, foi formalizada. O produtor rural Rubem de Melo Moreira estava entre os 65 produtores pioneiros da iniciativa.

"Quem liderava era João Dutra Reis. Bernardo Alves Costa também fazia parte. Não queria que seu nome aparecesse porque era dono do Banco Agrícola de Sete Lagoas (Posteriormente, Agrimisa). Antes mesmo da Cooperativa ter sede própria e entrar em atividade, nos já pagávamos mensalidades", lembra Moreira. Dois anos depois, foi fundada a Cooperativa Central dos Produtores Rurais, a Itambé. O produtor acompanhou todos os fatos importantes da história da Cooperativa. Registrava as datas em cadernetinha, que se extraviou. O hábito de anotar permanece até hoje, "para manter a memória em atividade".

Rubem Moreira nasceu em 26 de setembro de 1922, na fazenda dos pais, Vargem Grande, situada no município de Esmeraldas. Mais tarde, a propriedade foi dividida

em vida, com os filhos. "Minha família é toda de produtor", conta. Fez o primário no meio rural. Veio para Sete Lagoas concluir os estudos. Criou e estudou todos os cinco filhos, juntamente com a esposa Heliodéa, com os recursos provenientes da fazenda. Rodrigo e Cláudia formaram em direito; Jussara, em odontologia; Valkiria, em Nutrição; e Luciano, em zootecnia.

Rubem criava gado azebuado. "Na época não tinha vaca holandesa. Todo produtor tinha uma desnatadeira na fazenda. Eu entregava creme para uma fábrica de manteiga", conta. "Meu pai, Raymundo de Melo Moreira (que também figura como um dos fundadores da Coopersete), não estudou porque não tinha como pagar. Ele dizia que a melhor coisa que um homem pode ter é a instrução, para se defender dos outros", relembra o produtor.

Rubem está com 95 anos. Aposentado, passou a fazenda para os filhos. Lembra que foi durante o regime militar que os ruralistas, que até então não contribuía para uma previdência privada, se beneficiaram de um decreto e puderam se aposentar através do Sindicato Rural. "Os militares só perseguiram aqueles que eram socialistas", acredita. Atualizado com os fatos recentes, através de leituras diárias de vários veículos de imprensa, conta que antes, quando era estudante, a população tinha pouco conhecimento de política.

Cartas de automóveis JÁ CONTEMPLADAS



EMPRESA

Vivo: (31) 99719-7212

Oi: (31) 98520-5025

Rua João Pinheiro, 208
Centro - Sete Lagoas

VALOR R\$ ENTRADA + PRESTAÇÕES

23.250,00 = 8.100,00 + 47 x 552,00

31.050,00 = 10.200,00 + 27 x 1.237,00

59.900,00 = 8.700,00 + 45 x 1.515,00

**MILHO VERDE
PICADO** de
alta qualidade

**FAZENDA
DO RIACHO**

Fones: (31) 99618-1920

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

Metro-Car
Aluguel de Veículos



31 3771-3598

31 99935-3598

Rua Benedito Valadares, 68
Centro - Sete Lagoas - MG

COMBUSTÍVEL DE QUALIDADE E PREÇO BAIXO É NO
POSTO DA COOPERATIVA



\$\$\$\$\$\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$\$\$\$\$\$\$

ANIMAIS (Bovinos)

■NOVILHAS 3/4. Genética excelente. Filhas de inseminação. Tratar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

■VACAS 1/2 sangue. Vendo quatro animais. Excelente genética, prenhas, dando 100 litros de leite/dia. Tratar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

■TOURO HOLANDÊS. 4 anos. R\$ 2.500. Tratar com Vicente. Fone: (31) 3771-2273 ou 98548-0299.

■TOURINHO GIR. 1 ano e 3 meses. R\$ 1.500. Tratar com Vicente. Fone: (31) 3771-2273 ou 98548-0299.

■BEZERRAS. Vendo 15 com 15 arrobas. Meio sangue. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007.

■NOVLHAS. Vendo 20 meio sangue ou troco por 3/4. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007.

■GARROTE NELORE - Vendo 3 de 3 anos. Valor por animal: R\$ 3.000. Fazenda Araças, em Santana de Pirapama. Tratar com Chiquito Diniz. Fone: (31) 3773-2464 ou 99565-3464.

■GARROTOS E GARROTI-NHOS NELORE - Vendo a R\$ 190 a arroba. Sometne à vista. Entrar à direita após km 18 da Rodovia Jequitibá - Santana de Pirapama. Tratar com Francisco Diniz. Fone: (31) 3773-2464 ou 99565-3464.

■BEZERRROS. Vendo girolando 1/2 sangue. 2 anos de idade. Tratar com José Maurício. Fone Vivo: (31) 99109-4550.

ANIMAIS (Equinos)

■ÉGUA COM CRIA no pé, enxertada de pampa. Contatar Vicente. Fone: (31) 3771-2273 ou (31) 98548-0299.

ANIMAIS (Outros)

■FILA BRASILEIRO. Vendo filhotes da raça. Tratar com Guilherme. Celular Vivo / WhatsApp: (31) 99803-9458.

■ÍNDIO GIGANTE. Comercializamos ovos e aves da raça Índio Gigante. Enviamos para todo o Brasil. * único criatório do Brasil Registrado no IMA e MAPA; * rigoroso controle de qualidade; * mais de 60.000m2 destinados

somente ao Índio Gigante; * referência no mercado nacional. Contato: Higor Brion. Fone: (31) 98773-6239 / higor.brion@galo-gigante.com

DIVERSOS

■GERADOR TRIFÁSICO, 20 KVA, diesel, semi novo. Tratar com Guilherme. Celular Vivo / WhatsApp: (31) 99803-9458.

■CHOCADORA Premium, usada uma vez, equipada com termômetro, capacidade para 120 ovos. R\$ 1.000. Tratar com Carla. Fone: (31) 99839-5813.

■CARRETA para trator. 1,80 de largura x 2,10 comprimento x 0,80 altura. Vendo por R\$ 2.000. Santana de Pirapama. Tratar com Francisco Diniz. Fone: (31) 3773-2464 ou 99565-2464.

■ENGENHO nº9. Painel 600 litros, coluna de serpentina. R\$ 9.000. Tratar com Vicente. Fones: (31) 98443-3725 ou 3771-2273.

■BALANÇA. Compro uma mecânica para pesar boi, de 1.500 a 2.000 quilos. Tratar com Edvardo. Fone: (31) 99206-6120.

■BOMBA DE DOIS conjuntos completa. Tratar José Roberto - (31) 99721-0563, ou Laís - (31) 98719-3916.

■DESINTEGRADOR com motor elétrico de 7,5 cv. Tratar José Roberto - (31) 99721-0563, ou Laís - (31) 98719-3916.

■MOTO-BOMBA de 10 cv a diesel sobre carreta com pneus. Tratar José Roberto - (31) 99721-0563, ou Laís - (31) 98719-3916.

IMÓVEIS (Rurais)

■SÍTIO. 10 ha em Santana de Pirapama. Às margens do Rio das Velhas. Casa, Luz e cisterna. Não está cercado. R\$ 120 mil. Tratar com Robson. Fone: (31) 99908-0520



■ÉGUA marcha batida com 4 anos. Valor: R\$ 2.000. Tratar com Luciano Melo pelo WhatsApp / Fone: (31) 99803-3795.



■POTRA alazã acima de baio, marcha picada, com 1 anos e meio. R\$ 2.500. Tratar com Luciano pelo WhatsApp / Fone: 99803-3795.



■CAVALO marcha picada com 7 anos. Vendo. Tratar com Luciano Melo pelo WhatsApp / Fone: (31) 99803-3795.

■TERRENO. Vendo 30 hectares em Jequitibá, na comunidade de Pindaibas. 300 metros na beira do Rio das Velhas. Terra de cultura e 5 hectares de cana. Tratar com Rogério. Fone: (31) 99739-2231.

■SÍTIO de 50.000 metros a 1 km da BR 040 e a 10 km de Sete Lagoas, com 2 casas, ruas calçadas, piquetes de Tifton, pista para treinamentos de equinos, 12 baias, espaço Gourmet, galpão de ração e feno. Contato: (31) 97575-6148 ou WhatsApp: (31) 99944-0663.

■TERRENO de 22 mil m² na Tapera. Falar com Cristiane ou Brendes. Fone: (31) 99779-2029.

IMÓVEIS (Urbanos)



■POTRA alazã amarela, marcha picada, com 2,3 anos. Tratar com Luciana Melo pelo WhatsApp / Fone: (31) 99803-3795.



■POTRA alazã amarela marcha picada, com 9 meses. R\$ 2.000. Tratar com Luciano Melo pelo WhatsApp / Fone: (31) 99803-3795.



■ÉGUA MANSÁ para mulher ou criança. Tem 6 anos e está prenha. Tratar com Adriano. Fone: (31) 98260-7473.

■TERRENO. 25 hectares de cultura nas margens do Rio Macacos, no município de Inhaúma. Tratar com o proprietário. Fone: (31) 99870-9203.

■TERRENO. Vendo ou arrendo terreno de 20 hectares, com capineira, canavial, casas, curral, maquinário, córrego irrigação, nascentes, em São José dos Moreiras, na região da Onça. Tratar pelo fone: (31) 99143-1613.

■TERRENO. São 2 casas, 12 baias e 20 piquetes em Tifton, pista com 4.600 metros em arame de acordaria e toda iluminada. Córrego nos fundos com poço para nadar, área gourmet com banheiro e ducha, 1.500 metros da BR 040, 50 mil metros. R\$ 850.000,00 aceito 40 %



■MINI PONEI. Vendo. R\$ 3.500. Tratar com Adriano. Fone: (31) 98260-7473.



■BURRO bom de carroça. Seis anos. Vendo por R\$ 3.500. Tratar com Adriano. Fone: (31) 98260-7473.



■POTRO APALUZA. Vendo por R\$ 5.000 à vista. Marcha Picada. 1 ano e 11 meses. Tratar com Adriano. Fone: (31) 98260-7473.

de permuta como Carro, Caminhonete, apartamento e casa. Tratar com Edmar Vilela. Fone: (31) 99327-7111.

■FAZENDA - 22,5 há à 22 km do distrito Onça-Jequitibá. 17 kms de asfalto mais 5 km de estrada boa. Escriturada, com reserva ambiental averbada, cerca de arame liso, (05 fios) casa sede, casa do caseiro, córrego, açude, poço artesiano, 3 ha de lavoura com irrigação planejada (quiabo), canil, horta, árvores frutíferas, etc. Tratar com o proprietário. WhatsApp: (31) 99998-6493.

ORDENHADEIRA

■ORDENHA de quatro conjuntos. Vendo. Tratar com Guilherme. Celular Vivo / WhatsApp: (31) 99803-9458.

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■VALOR (\$): _____

■TRATAR COM: _____

■FONES: _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da Cooperse (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Cooperse. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com.

Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

TRATOR

■TRATOR MINEIRÃO (DEVIZ DM-55). Ótimo para puxar implementos. Não tem hidráulico. Preço: R\$ 12.000. Tratar com Waldir Botelho. Fone: (31) 99121-9424 ou 99696-3011.

TANQUES

■TANQUE de 1.000 litros. Preço de ocasião, excelente oportunidade. Tratar com Guilherme. Celular Vivo / WhatsApp: (31) 99803-9458.

■TANQUE DE 1.000 litros com refrigeração. Tratar José Roberto - (31) 99721-0563, ou Laís - (31) 98719-3916.

VEÍCULOS

■FIAT MOBI VERMELHO 2018/2019, completo, semi-novo, automático, com 519 km rodados. R\$ 48.000. Tratar com Francisco Diniz. Fone: (31) 3773-2464 ou 99565-3464

■CAMINHÃO IVECO 3/4 2008. Vendo. Tratar pelo fone: (31) 99829-2800.

■ESCORT WAGON GL SW 1.8 - 99/00 - BEGE - COMPLETO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■NEW FIESTA 1.6 SE FLEX 16/17 - BRANCO - COMPLETO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■FIESTA 1.0 KIT TRAIL - 06/07 - BEGE - COMPLETO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■COROLLA XEI 2.0 AUTOMÁTICO - 11/12 - PRETO - COMPLETO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■GOL 1.6 HIGHLINE G6 - 13/14 - PRATA - COMPLETO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

VOLUMOSOS

■SILAGEM DE SORGO já armazenada. Aproximadamente 200 toneladas. R\$ 60, a tonelada. Tratar com Ivan Duarte. Fone: (31) 99601-7141.

■SILAGEM DE MILHO - PIVÔ. Vendo. Perto de Jequitibá. Bebedouro. Tratar com Diniz pelos fones: (31) 99508-5388 e 99734-1346, ou Luiz, pelo fone: (31) 99508-5388.

ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE

ASSOCIADOS

- 15 NOVEMBRO
Helvécio Marques
- ...
 - 18 NOVEMBRO
Afonso da Silva Ferrão
 - ...
 - 20 NOVEMBRO
Geraldo Eustáquio Fonseca Dias
 - ...
 - 21 NOVEMBRO
Celso Aparecido Oliveira
 - ...
 - 26 NOVEMBRO
Flávio Darlan Vasconcelos Reis
 - ...
 - 27 NOVEMBRO
Cláudio Marcelo de Paula
Lúcio Eugênio Vieira
 - ...
 - 30 NOVEMBRO
Waldir Botelho
 - ...
 - 01 DEZEMBRO
Marinho Mendes da Silva
 - ...
 - 03 DEZEMBRO
Adilson Evangelista Silva
 - ...
 - 06 NOVEMBRO
Bruno Eduardo Dutra de Souza
 - ...
 - 07 DEZEMBRO
Hélio José Duarte
Hélio Manoel de Carvalho
 - ...
 - 10 DEZEMBRO
Geraldo Rômulo Vasconcelos Reis
 - ...
 - 13 DEZEMBRO
Luiz Antônio Bernardino de Souza
 - ...

FUNCIONÁRIOS

- 18 NOVEMBRO
Deivison Lopes Rodrigues
- ...
 - 21 NOVEMBRO
Ângela Maria Pires Silva
 - ...
 - 28 NOVEMBRO
Larissa Pereira Figueiredo
 - ...
 - 03 DEZEMBRO
Gislene Rodrigues Marques
 - ...
 - 04 DEZEMBRO
Cristyan Douglas Silva
Jean Carlos Colen Rocha
 - ...
 - 12 DEZEMBRO
Naiana Milena Guimarães Ferreira
 - ...

Pedimos aos associados e funcionários da Coopersete para enviarem uma foto pessoal, quando da data do seu aniversário. Vai ser publicada na coluna



Ferrão, em 18/11



Celso, em 21/11



Waldir, em 30/11



Adilson, em 03/12



Rômulo, em 10/12



Angela, em 21/11

Para anunciar aqui ligue / WhatsApp: (31) 99901-2327 ou passe um e-mail para marcelo@cooperando.agr.br

CURSOS

CAPACITAÇÃO PELO SENAR

O Sindicato Rural de Sete Lagoas e o Senar Minas realizam diversos cursos de capacitação. Para mais informações, entre em contato com o Sindicato ou ligue para a mobilizadora do SENAR, Tatiane Cristelli, através do Celular: (31) 99338-5936.

Curso de Insemidor realizado pelo Senar em Fortuna de Minas, na comunidade de Beira Córrego, entre 5 à 9 de novembro, com o instrutor Dênio de Figueiredo



Curso de Jardinagem, realizado no município de Araçá, entre 29 de outubro a 1º de novembro. O instrutor foi José João Ribeiro



Venda de máquinas e implementos agrícolas
Representante JF na região de Sete Lagoas



PRADO & CUNHA
MÁQUINAS E ACESSÓRIOS

Rua Almenara, nº82 - B. Sta Helisa | (31)3771.2310 | (31) 98827.7090

Quindim

MODO DE FAZER

Muitas pessoas pensam que o quindim é uma receita muito difícil, mas seguindo esse passo a passo, você vai se surpreender com o resultado. É uma receita bem prática, e sem segredo, Simplesmente uma delícia. Sua base são as gemas, o coco e o açúcar. Em uma tigela misture o açúcar com o coco e a manteiga. Adicione o leite de coco e a tigela de gemas, e misture bem até ficar homogêneo. Deixe descansar 30 minutos coberto com filme plástico. Unte as forminhas com manteiga SETE e polvilhe açúcar refinado, e preencha com a mistura. Pegue uma forma grande e encha com água quente para fazer o banho-maria. Leve ao forno médio pré-aquecido por aproximadamente 40 – 50 minutos ou até que esteja levemente dourado. Desenforme frio, com cuidado passando a ponta de uma faca em volta para que desgrude com mais facilidade. Mantenha na geladeira até o momento de servir.



INGREDIENTES

12 gemas peneiradas; 200g de açúcar refinado;
50g de coco flocado ou coco ralado fresco;
1 colher (sopa) de manteiga SETE derretida;
200ml de leite de coco



Fale com a
COOPERSETE

- ARMAZÉM GERAL 1 3779-2370
- Central de Compras 3779-2384
98205-6610
centraldecompras@coopersetec.com.br
- Compras externas 3779-2372
98634-6513
compras1@coopersetec.com.br
compras2@coopersetec.com.br
- Compras (FAX) 3779-2382
- Marketing 3779-2372
marketing@coopersetec.com.br
- Vestuário 3779-2374
- Farmácia 3779-2375
3779-2385 / 3779-2373
- Agrônomos e Veterinários 3779-2375
3779-2385 / 3779-2373
- Vendas e Assistência em Ordenhas 98634-6511
98634-6518
- Selaria 3779-2376
- Ração e Insumos 3779-2378
3779-2386 / 99804-3800
racoes@coopersetec.com.br
- ARMAZÉM 3 3779-2379
98269-3081
vendas@coopersetec.com.br
- Contabilidade 3779-2361
3779-2362 / 98634-6510
contabilidade@coopersetec.com.br
- Departamento Fiscal 3779-2363
98634-6510
fiscal@coopersetec.com.br
- Departamento Pessoal 3779-2365
98634-6510
rh@coopersetec.com.br
- Departamento de Cooperado 3779-2366
3779-2357 / 98634-6510
cooperado@coopersetec.com.br
- Departamento Jurídico 3779-2364
juridico@coopersetec.com.br
- Diretoria 3779-2350
8634-6515 / (FAX) 3779-2351
diretoria@coopersetec.com.br
- Tesouraria 3779-2356
3779-2358 / 98634-6510
financeiro@coopersetec.com.br
- Laticínio 3776-2194
98269-2899
Vendas 3773-2899 / 98525-9310
fabrica@coopersetec.com.br
- Posto Combustível 98634-6511
3779-2380
t.i@coopersetec.com.br
- JORNAL COOPERANDO 99901-2327
marcelo@cooperando.agr.br

FIM DE SEMANA é pra você.
Alugue um carro e curta uma viagem com os amigos.

Tarifa Promocional em 10x sem juros

Em Sete Lagoas:
Av. Coronel Altino
França, 360
Tel.: (31) 3771-9799

Localiza
Vai com você

Reservas 24h:
0800 979 2000
www.localiza.com

Rei do Lanche

Peça o seu: (31) **3107-0600**
99999-8724

Não funcionamos segunda-feira
Aceitamos todos os cartões
Confira nossa taxa de entrega

PRO PIZZA Delivery

1 Pizza Família 35 cm
+ 1 Reiri **R\$ 25,00**

2 Pizzas Família 35 cm
R\$ 36,50

(31) **3773-0010**
99779-0910

Consulte taxa de entrega
Não funcionamos segunda-feira

IMPRESSO

ENDEREÇAMENTO



Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . Sete Lagoas . MG

www.cooperando.agr.br

